



## **Benefício fiscal: quando o imposto vira investimento**

Conheça nesta edição o exemplo de Edison Bernardes, que viu no Plano de Contribuição Definida (PCD) uma forma de transformar parte do imposto devido em investimento para si mesmo. Hoje, colhe os frutos dessa disciplina e desfruta de uma aposentadoria tranquila e bem planejada.



Este informativo é uma publicação da  
**Fundação Banco Central de Previdência Privada - Centrus.**

**Distribuição gratuita.**

**Endereço:** Edifício Corporate Financial Center, SCN, Qd. 2, Bl. A, 8º andar, CEP 70712-900, Brasília-DF.

**Telefones:** (61) 2192-1599 e 0800 704 0494

**E-mail:** [relacionamento@centrus.org.br](mailto:relacionamento@centrus.org.br)

**WhatsApp:** (61) 98138 8995

Produzido pela Gerência de Comunicação e Relacionamento.

**CONSELHO DELIBERATIVO**

Presidente: Ailton de Aquino Santos;  
Membros: Daniel Cardim Heller, Gilneu Francisco Astolfi Vivan, Helio Cesar Brasileiro, Marco Antonio Montenegro Beltrão e Rodrigo Alves Teixeira.

**CONSELHO FISCAL**

Presidente: Antonio José Medina Lima Junior; Membros: André Maurício Trindade da Rocha, Belline Santana e Hipérides Ferreira de Mello.

**DIRETORIA-EXECUTIVA**

Diretora-Presidente: Carolina de Assis Barros;  
Diretor de Aplicações: Tulio José Lenti Maciel;  
Diretor de Benefícios: Jerônimo Campos; e  
Diretor de Controle, Logística e Informação: Eduardo de Lima Rocha.

# CentrusPrev<sup>+</sup> e PCD permitem deduzir até 12% da renda bruta no IR e transformar imposto em investimento para o futuro

E se o imposto que você paga pudesse se transformar em dinheiro para a sua própria aposentadoria? Parece impossível, mas não é. No Brasil, milhares de pessoas já fazem isso por meio da previdência complementar com o benefício fiscal: o que sairia do seu bolso agora se transforma em capital que cresce ao longo dos anos, rendendo juros e reduzindo a carga tributária.

O benefício fiscal na previdência complementar funciona de maneira relativamente simples, mas traz impacto real no bolso do contribuinte. Em planos como o CentrusPrev<sup>+</sup> (CP+) e o Plano de Contribuição Definida (PCD), o valor aplicado pode ser deduzido da base de cálculo do Imposto de Renda, reduzindo o imposto devido ou aumentando a restituição no momento da declaração. Para ter direito à dedução, é preciso optar pela declaração completa e realizar contribuições para planos de previdência complementar em até 12% da renda bruta anual tributável.

Além da dedução, existe o diferimento fiscal: durante o período de acumulação, não há tributação sobre os rendimentos, que só serão cobrados no momento do resgate ou do recebimento da renda. Isso permite que o dinheiro cresça de forma integral ao longo dos anos, potencializando o efeito dos juros compostos. Diferentemente dos fundos de investimento tradicionais, os planos de previdência não sofrem o come-cotas, mecanismo que retira periodicamente parte dos ganhos, o que assegura mais eficiência na rentabilidade líquida.

O benefício fiscal surgiu como instrumento para incentivar a poupança de longo prazo e fortalecer a previdência complementar no Brasil. A ideia era simples: estimular os brasileiros a investir em previdência privada, criando reservas próprias para o futuro e diminuindo a dependência do sistema público de aposentadoria. Com o tempo, o modelo evoluiu. A Lei nº 14.803/2024 trouxe mais flexibilidade ao permitir que a escolha do

regime de tributação — progressivo ou regressivo — seja feita apenas no momento do resgate, e não mais na contratação do plano, dando ao investidor mais controle sobre o efeito fiscal de seus aportes.

Na prática, os benefícios são claros: redução imediata do imposto a pagar, capitalização integral dos rendimentos e possibilidade de pagar menos imposto no futuro caso o regime regressivo seja escolhido e os recursos permaneçam aplicados por mais de dez anos — período em que a alíquota pode cair de 35% para 10%. Além disso, os recursos aplicados em planos, no caso da falta do titular, são transferidos diretamente aos seus beneficiários, sem passar por inventário, o que facilita o processo de sucessão patrimonial.

Também é possível aproveitar o benefício fiscal ao contratar um plano de previdência para filhos menores de 16 anos. Na prática, pai ou mãe podem contratar o CP+ para um filho recém-nascido ou criança e abater essas contribuições no IR em até 12% da renda bruta anual. É uma forma inteligente de começar a construir patrimônio para os filhos desde cedo, aproveitando o incentivo tributário e o longo prazo para potencializar os juros compostos.

## Entenda o Benefício Fiscal na Prática



**Servidor com salário de R\$ 25 mil pode economizar mais de R\$ 14 mil por ano**

**Remuneração anual:** R\$ 25.000 x 12 meses = R\$ 300.000

**Contribuição para previdência complementar (12%):** R\$ 36.000/ano

**Dedução no Imposto de Renda:**  
R\$ 36.000 x 27,5% (alíquota máxima) =  
**R\$ 9.900 de economia**

**Combinando Funpresp (8,5%) + Centrus 12%:**

- **Contribuição Funpresp:**  
R\$ 17.179,44/ano
- **Dedução IR sobre Funpresp:**  
R\$ 4.724,35
- **Dedução IR sobre Centrus:** R\$ 9.900
- **Economia total:** R\$ 14.624,35 por ano

# Do planejamento à aplicação

Para entender melhor, basta observar o exemplo de Edison Bernardes, aposentado do Banco Central (BC), que encontrou no Plano de Contribuição Definida (PCD) uma maneira eficaz de transformar parte do imposto que pagaria em investimento para si mesmo. Edison ingressou no BC em 1972, começando no almoxarifado, até se tornar diretor da instituição. Ao longo da carreira, ocupou cargos como chefe de departamento, chefe de gabinete de diretor e do presidente, além de ter sido o primeiro secretário-executivo da autarquia. Em 1999, foi convidado a retornar ao BC como diretor de Administração, função que exerceu por quatro anos.

Com mais de três décadas de serviço público, Edison sempre manteve o olhar voltado para o futuro e buscou formas de poupar para a aposentadoria. “Aderi de início ao Plano Geral de Previdência, buscando a complementação de renda futura. Depois, veio a Centrus e já aderi rapidamente, pois entendia a importância de ter uma previdência complementar para garantir a aposentadoria mais tranquila que estou vivendo agora”, conta o aposentado que foi o primeiro inscrito no PCD.



**Edison Bernardes**

## **Come-cotas: o imposto que “come” parte do seu rendimento**

O come-cotas é uma cobrança semestral de IR feita automaticamente em alguns fundos de investimento. Ele retira parte dos rendimentos acumulados, reduzindo o efeito dos juros compostos. Nos planos de previdência complementar, não há come-cotas, o que significa que todo o rendimento permanece aplicado, aumentando a eficiência do investimento ao longo do tempo.

Calculando seu limite de dedução anual, Edison aplica esse valor no plano de benefício da Centrus, reduz o imposto devido e, em muitos casos, recebe restituição maior. Mas o aposentado não para aí: o valor economizado com o imposto é imediatamente reinvestido na própria previdência. Na prática, ele está poupando, capitalizando e obtendo retorno financeiro imediato, usando o benefício fiscal como alavanca para fazer seu dinheiro crescer.

Ao longo do tempo, essa estratégia gera um efeito significativo. O valor economizado, somado à rentabilidade dos aportes, cria um ciclo virtuoso de crescimento do patrimônio. Edison escolheu o regime tributário mais favorável e, como vem mantendo os investimentos por longo prazo, paga alíquotas reduzidas.

O benefício fiscal da previdência complementar pode ser um forte aliado na construção de patrimônio, desde que o investidor tenha disciplina e visão de longo prazo. Ao optar por esse tipo de plano, é possível abater as contribuições no IR, o que representa uma economia relevante no presente.

Mas é preciso estar atento: o imposto será cobrado no momento do resgate e incide sobre o valor total acumulado, diferente dos investimentos tradicionais, que tributam apenas os rendimentos e não oferecem dedução fiscal. Ainda assim, para quem investe com regularidade e planejamento, o efeito dos juros compostos somado à vantagem tributária faz da previdência complementar uma das ferramentas mais eficazes para garantir segurança financeira no futuro.

Edison percebeu que muitas pessoas deixam de aproveitar o benefício fiscal por desconhecimento ou por não entenderem bem como ele funciona. Ele destacou ainda que esse é um dos atrativos mais relevantes da previdência complementar. “Por mais modernos e arrojados que sejam alguns investimentos, a previdência privada continua sendo uma opção muito segura, pois depende menos de fatores externos e mais de uma gestão respon-

## Diferimento fiscal: o imposto fica para depois

Enquanto o dinheiro está aplicado, não há tributação sobre os rendimentos. O imposto incide apenas no resgate ou no recebimento da renda, permitindo que os recursos cresçam integralmente ao longo do tempo. É o chamado diferimento fiscal, um dos principais aliados do investidor de longo prazo.

sável. Sempre confiei na Centrus por isso: uma administração séria, com um corpo técnico competente, comprometidos com os seus beneficiários”, afirmou.

Para quem se enquadra nas condições ideais, a previdência complementar com benefício fiscal representa um dos instrumentos mais eficazes de planejamento financeiro disponíveis no Brasil, combinando economia tributária, disciplina de poupança e capitalização inteligente. O exemplo de Edison mostra que usar a lógica do imposto a seu favor é mais do que uma boa estratégia: é uma forma de fazer o dinheiro trabalhar duplamente por você, hoje e no futuro.

### Comparação simples: previdência x investimento tradicional

#### Investimento tradicional:

Tributa só rendimentos, sem dedução fiscal



#### Previdência complementar:

Dedução no IR + capitalização + juros compostos



# Centrus e BC: encontros virtuais destacam rentabilidade e benefícios da previdência complementar para o servidor



**Débora Lugoch**, gerente de Operações com Participantes apresentou as vantagens dos planos de benefícios

A Centrus realizou uma série lives com todos os departamentos do Banco Central (BC) para apresentar as vantagens da previdência complementar aos servidores da autarquia. Durante os encontros virtuais, técnicos da Fundação detalharam os principais motivos para adesão ao PCD e ao CP+, com foco em planejamento financeiro, benefícios fiscais e rentabilidade e a segurança de ser investir na Centrus.

A iniciativa busca fortalecer a relação institucional entre a Centrus e o BC, duas entidades que compartilham uma longa história em comum. A ação intitulada “Centrus e BC, tudo a ver” foi desenhada especialmente para os servidores da Autarquia, levando em conta suas necessidades específicas e o vínculo histórico entre as instituições.

## Servidores do Banco Central conheceram detalhes dos planos PCD e CP+ e as vantagens de investir com a Centrus

Durante as apresentações, os técnicos destacaram uma alteração normativa que permitiu mudança na estratégia de investimentos, resultando até setembro em desempenho positivo da rentabilidade líquida, com acumulado de 9,52%. Esse resultado superou tanto a inflação quanto a meta de IPCA + 3,7%. A estratégia de investimentos se concentra principalmente em títulos públicos marcados na curva (cerca de 60% das carteiras), complementados por títulos marcados a mercado, fundos multi-mercados, ações e investimentos no exterior.

## Previdência oficial e complementar

Um dos destaques das lives foi o benefício fiscal oferecido pela previdência complementar. Os técnicos da Centrus explicaram que, embora já contem com a Funpresp como previdência oficial, os colaboradores do BC têm uma vantagem adicional em relação a outras categorias profissionais: podem combinar a contribuição de 8,5% da Funpresp com mais 12% de dedução no Imposto de Renda ao aderirem a um plano de previdência complementar na Centrus. Essa possibilidade reforça a importância da Fundação no processo de construção de patrimônio dos auditores, procuradores e técnicos da Autoridade Monetária.



**Asafe Cerqueira** é gerente de Controle Financeiro e falou sobre os investimentos e rentabilidade dos planos

Na prática, um servidor do BC com remuneração mensal de R\$ 25 mil pode economizar cerca de R\$ 14 mil por ano ao combinar a Funpresp com a Centrus, em comparação com quem não possui previdência complementar, e mais de R\$ 10 mil se tiver apenas a previdência oficial.

Os servidores também tiveram a oportunidade de conhecer as características específicas de cada plano. O PCD, criado em 2014 e com patrimônio de R\$ 262 milhões, oferece contribuição mínima de 2% da remuneração com desconto em folha de pagamento. Já o CP+ lançado em 2020 e com R\$ 36 milhões sob gestão, exige aporte mínimo de R\$ 362 mensais via boleto ou débito em conta.

Ambos os planos permitem flexibilidade para alterar ou suspender contribuições, realizar aportes voluntários mesmo após a aposentadoria, portabilidade e alteração do tipo de renda a qualquer tempo. Com 45 anos de experiência no segmento e taxa de administração de apenas 0,5% ao ano, uma das menores do mercado, a Centrus se consolida como parceira estratégica dos servidores do Banco Central na construção de um futuro financeiro mais seguro e planejado.

## Deixar o Leão **levar** ou **investir no seu futuro?**

Suas **contribuições** podem ser **deduzidas** no Imposto de Renda em até **12%** dos rendimentos anuais.



**Sem previdência complementar**

**R\$ 63.497,98**  
Imposto devido

**Com a Centrus**

**R\$ 54.587,98**  
Imposto devido

**Economia**  
**R\$ 8.910,00**

\*Simulação feita com renda de R\$25.000,00 e contribuições mensais de R\$2.000,00



## No Dia do Aposentado do BC, Centrus apresentou soluções para sucessão patrimonial

**Talk show criado especialmente para a Semana do Aposentado, promovida pela Abace, explorou a previdência complementar como solução para transferência de patrimônio, com menos burocracia e com custos reduzidos.**

Em celebração ao Dia do Aposentado do Banco Central, a Centrus e a Associação Brasiliense de Aposentados do Banco Central (Abace) realizaram uma reunião especial para orientar os participantes sobre os benefícios da previdência privada. O encontro, conduzido pela diretora-presidente, Carolina Barros e pelos gerentes de Benefícios, Débora Lugoch, e de Controle Financeiro, Asafe Cerqueira, abordou temas fundamentais para o planejamento financeiro de longo prazo e sobre sucessão patrimonial.

Os especialistas destacaram os quatro principais motivos para aderir a um dos planos de previdência da Centrus: incentivo fiscal, que permite deduzir as contribuições do Imposto de Renda; taxa de administração competitiva; solidez e segurança da instituição; e rentabilidade consistente dos investimentos ao longo dos anos.

Um dos pontos altos da conversa foi a abordagem direta sobre os desafios da sucessão

patrimonial. Os representantes da Fundação destacaram a relevância do tema para os servidores aposentados e para seus familiares, uma vez que o processo tradicional de inventário costuma ser longo, burocrático e oneroso.

Asafe detalhou os principais obstáculos, como questões legais e tributárias que dificultam a transferência de bens. Débora complementou a exposição ao apresentar os custos envolvidos — taxas cartoriais, honorários advocatícios e impostos — que podem reduzir significativamente o valor destinado aos herdeiros.

Diante desse cenário complexo e oneroso, uma solução prática ganhou destaque na apresentação. Asafe apresentou o Centrus-Prev+ (CP+), plano de benefícios desenvolvido para estender aos familiares a previdência complementar da Centrus, e que pode facilitar o processo de sucessão patrimonial. Entre as vantagens estão a agilidade na transferência de recursos aos beneficiários, a ausência de inventário e a redução significativa de custos.

Para demonstrar como essa alternativa se

**Os representantes da Fundação destacaram a relevância do tema para os servidores aposentados e para seus familiares**

aplica na prática, Carolina convidou Linaldo Aguiar, diretor de Relações Institucionais da Abace, a compartilhar sua experiência com os colegas. Após o falecimento de sua esposa, Linaldo enfrentou, junto aos filhos, um processo de inventário longo e custoso. Por isso, mesmo estando com a saúde em dia, decidiu se antecipar:

aderiu ao CP+ e nomeou filhos e netos como beneficiários, garantindo mais tranquilidade e organização para o futuro da família.

Débora interagiu durante o relato, destacando as vantagens do modelo adotado por Linaldo, e posteriormente resumiu as principais características técnicas do CP+, esclarecendo dúvidas sobre funcionamento, elegibilidade e benefício. Ao final, Carolina abriu espaço para perguntas dos participantes e encerrou o evento convidando todos a agendarem uma consultoria individual com os especialistas da Centrus.

A iniciativa reforçou o compromisso das instituições em promover educação financeira e oferecer soluções que assegurem maior segurança para os aposentados e suas famílias.



Se você não pôde acompanhar o encontro e deseja entender melhor como se preparar para a sucessão patrimonial, assista à reunião no canal da Centrus no YouTube: [www.youtube.com/centrusprevidencia](https://www.youtube.com/centrusprevidencia) ou entre em contato com os nossos especialistas.



## 45 anos construindo o futuro com solidez e compromisso

A Centrus vive uma nova fase institucional, marcada pela expansão estratégica de sua atuação. Com foco na ampliação da base de participantes, na conquista de novos patrocinadores e instituidores, e na criação de soluções previdenciárias inovadoras, a Fundação reafirma seu compromisso com o futuro e com a evolução contínua do sistema de previdência complementar no Brasil.

“A Fundação chega aos 45 anos cheia de planos para o futuro. Estamos nos estruturando para garantir a perenidade da Centrus, levando os benefícios dos nossos planos para um público mais amplo. As gestões anteriores garantiram sua solidez e rentabilidade, o que nos permite agora alçar novos vôos”, afirma Carolina Barros, diretora-presidente.

A Centrus nasceu com o propósito de oferecer previdência aos servidores do Banco Central do Brasil, consolidando-se ao longo das décadas como uma das mais respeitadas entidades fechadas do segmento.

Sua trajetória atravessou momentos decisivos da história econômica brasileira. Fundada em 1980, a Centrus enfrentou altos índices de inflação e instabilidade monetária. Ainda assim, conseguiu crescer e se fortalecer, acompanhando transformações como a mudança do regime jurídico dos servidores federais em 1990 e a implementação do Plano Real em 1994, que trouxe estabilidade à moeda e às contribuições previdenciárias.

O primeiro grande desafio veio em 1996, quando uma decisão do Supremo Tribunal Federal, ao transpor os 6.897 servidores do BC para o Regime Jurídico da União - RJU, impôs a transferência da cobertura previdenciária a eles assegurada até então pela Centrus para o Regime Próprio de Previdência Social - RPPS.

Em 2014, a Fundação deu um passo decisivo ao criar o Plano de Contribuição Definida (PCD), retomando seu papel na oferta de previdência complementar para os servidores ativos do Banco Central. A iniciativa representou uma

retomada do propósito original da instituição, agora alinhada às novas exigências normativas e regulatórias e às demandas do mercado.

Em 2017, recebeu o Selo de Autorregulação em Governança de Investimentos e, em 2020, o mesmo reconhecimento em Governança Corporativa, concedidos pelo sistema Abrapp, Sindapp e ICSS, que atesta a robustez de sua estrutura institucional e de sua atuação.

Em 2020, durante a pandemia, a Centrus lançou o CentrusPrev<sup>+</sup>. O novo plano democratizou o acesso à previdência complementar aos familiares dos participantes.

Este movimento coincidiu com um contexto de reformas sucessivas e dúvidas sobre a sustentabilidade dos benefícios, que ainda leva muitos brasileiros a buscarem proteção

adicional.

Ao longo de seus 45 anos, a Centrus enfrentou desafios, adaptou-se a mudanças disruptivas e manteve-se fiel a sua missão original: proporcionar bem-estar e segurança à família. Em um mercado cada vez mais competitivo e complexo, esta resiliência e fidelidade aos seus princípios tornam-se seus maiores diferenciais.

O tempo avança, e com ele, os desafios se transformam. Mas, se há algo que permanece, é a vocação da Centrus para estar ao lado de quem escolhe trilhar o futuro com coragem, responsabilidade e visão. Os próximos 45 anos trarão novos cenários, mas a essência da Fundação — de cuidar, planejar e construir com solidez — seguirá firme, como tem sido desde o primeiro dia.

## **Toninho toma posse como conselheiro da Centrus**

Em cerimônia realizada no dia 31 de outubro, o diretor de Fiscalização do Banco Central e presidente do Conselho Deliberativo (Conse) da Centrus, Ailton Aquino, deu posse a Antonio Francisco Bernardes de Assis como novo membro do Colegiado, representando os assistidos dos planos. Ele assume a posição após o término do mandato de Marco Antonio Montenegro Beltrão.

Toninho, como é mais conhecido, é graduado em Engenharia Mecânica, especialista em Administração Bancária e possui uma trajetória sólida na Centrus, onde atuou como diretor de Benefícios por 14 anos. No Banco Central, entre outras funções, exerceu os cargos de chefe-adjunto e consultor no Departamento de Normas do Sistema Financeiro (Denor).

Ele passa a integrar o grupo de três conselheiros eleitos para representar os participantes e assistidos no Conse da Centrus, ao lado de Daniel Cardim e Hélio Brasileiro. As outras três vagas do colegiado são ocupadas por representantes indicados pelo Banco Central: Aílton Aquino, Gilneu Vivan e Rodrigo Teixeira.



E se o **imposto** que você paga  
pudesse se transformar em  
**impulso** para o seu **futuro**?

Com a **Centrus**, isso é **possível**: pague  
menos hoje e acelere seus **projetos de vida**.

Ligue no **0800 704 0494** e saiba mais.

